

Mensagem Nove

**Ler o livro de Provérbios com um espírito de oração  
a fim de que ele nos dê pepitas e pedras preciosas  
para fortalecer a nossa vida de buscar Cristo  
para o cumprimento da economia de Deus**

Leitura bíblica: Pv 1:1-7; Ef 4:22-24; 6:17-18

**I. Provérbios é uma coleção de palavras dos sábios (1:1-7); ele enfatiza a sabedoria que o homem recebe de Deus ao contatá-Lo (cf. 2Cr 1:10-12; Cl 2:2-3; 1:28-29), e ensina o homem a se comportar e edificar o seu caráter em sua vida humana (cf. Fp 1:20; Gl 6:7-8; 5:22-26):**

- A. Uma vez que os provérbios foram colecionados principalmente por dois reis (Salomão e Ezequias) na era da lei, o livro de Provérbios pode ser considerado subsidiário à lei.
- B. A lei é o retrato de Deus; como tal, ela exige que o povo de Deus a cumpra a fim de se tornar cópias de Deus para Sua expressão e glorificação – cf. Rm 8:4.
- C. Provérbios, como um livro subsidiário da lei, instrui as pessoas a como se comportar e como edificar a si mesmas segundo os atributos de Deus, ou seja, segundo o que Deus é.

**II. O livro de Provérbios tem um caráter específico; ou seja, ele nos apresenta palavras de sabedoria de vários homens sábios da antiguidade, que é unanimemente considerado bom por todos os que o leem; mas temos de perceber que, o que o livro de Provérbios é para nós, depende do tipo de pessoa que somos e de como o tomamos:**

- A. Se somos pessoas éticas com uma mente forte e desejamos ser perfeitos como pessoas genuinamente morais, certamente esse livro nos ajudará a ser bem-sucedidos em nossa busca da perfeição; contudo, ele não nos ajudaria a ser pessoas que vivem no espírito segundo o Espírito de Deus (2Tm 4:22; Rm 1:9; 2:29; 7:6; 8:4-6, 9-11, 16; 1Co 16:18; 2Co 2:13-14; Fp 3:3; Gl 5:15-17, 22-25; 6:18; Ef 5:18; 6:18):
  - 1. No Antigo Testamento, Jó estava satisfeito com a sua integridade, com sua busca da perfeição humana, mas isso não era o que Deus queria dele; do contrário, ela substituíria o que Deus queria dele, e se tornou um inimigo de Deus, frustrando Jó como homem criado por Deus para cumprir o propósito de Deus.
  - 2. O propósito de Deus era que Jó O ganhasse para a glorificação de Deus, a expressão de Deus; o serviço mais elevado que

## Mensagem Nove (continuação)

podemos prestar a Deus é O ganharmos ao máximo, a fim de expressá-Lo para Sua glória – Fp 3:7-8, 12; Is 43:7; 1Co 6:20; 10:31; cf. Jo 17:1.

3. O propósito de Deus ao criar o homem é que ele O ganhe e seja cheio Dele para ser a Sua expressão, não uma expressão de perfeição humana; portanto, o sucesso de Jó na perfeição humana foi demolido por Deus; então, Deus veio para revelar-se a Jó, indicando que Ele mesmo é o que Jó precisa buscar, ganhar e expressar – Jó 42:1-6; 10:13; Ef 3:9; Fp 3:14; 2Co 3:18; 4:16-18.
- B. Quando vamos ao livro de Provérbios, temos de nos voltar da mente para o espírito, orando em nosso espírito (Ef 6:18; Lc 18:1; Cl 4:2); se formos a Provérbios dessa maneira, tocaremos a Palavra pelo novo homem e viveremos uma vida não pelo nosso homem natural, pelo nosso velho homem e por nós mesmos, mas pelo Senhor Jesus, que é nossa vida e pessoa, e que vive em nosso espírito (2Tm 4:22, Jo 6:57, 63; Jr 15:16).
  - C. Devemos rejeitar o autoaperfeiçoamento, condenar a edificação do homem natural na velha criação (cf. Mt 16:24; Rm 6:6; Gl 2:20) e ir a Provérbios como homens regenerados na nova criação (Ef 4:22-24; 2Co 4:16), exercitando o nosso espírito com o Espírito para contatar a palavra em espírito de oração, a fim de que a palavra em Provérbios se torne espírito e vida para nós (Jo 6:63; Mt 4:4; Ef 6:17-18).
  - D. Como crentes neotestamentários, temos de crer que Provérbios é parte da palavra santa de Deus nas Escrituras Sagradas de Deus; o salmista diz: “Para os teus mandamentos, que amo, levantarei as mãos” (Sl 119:48); levantar as mãos para a palavra de Deus indica que a recebemos calorosa e alegremente e dizemos Amém a ela (Ne 8:5-6).
  - E. Provérbios é o sopro de Deus para inalarmos a fim de recebermos o suprimento de vida da parte de Deus; a Bíblia é o exalar de Deus; quando lemos qualquer versículo por meio de toda oração, esse ler-orar torna-se nosso inalar do sopro de Deus – 2Tm 3:16; Ef 6:17-18:
    1. Todas as palavras em Provérbios são o sopro de Deus, que é totalmente corporificado em Cristo; ao ler Provérbios, precisamos inalar tudo que Deus exalou; ao inalar o sopro divino

Mensagem Nove (continuação)

em Provérbios, quanto mais recebermos o sopro do Deus que fala, mais desfrutaremos Cristo – 2Tm 3:16; Jo 20:22.

2. Enquanto os filhos de Israel foram encarregados de guardar os mandamentos, estatutos e ordenanças, nós, hoje, precisamos guardar Cristo; ao tomar Cristo, guardá-Lo e apegar-nos a Ele, nós O ganharemos, O desfrutaremos e O viveremos; precisamos amar Cristo, guardá-Lo, ensiná-Lo, vesti-Lo e escrevê-Lo – Dt 6:1, 5-9; Fp 3:9; 1:19-21a.
  3. Porque as Escrituras são o sopro de Deus, o exalar de Deus (2Tm 3:16), devemos inalar as Escrituras, recebendo a palavra de Deus, incluindo o livro de Provérbios, por meio de toda oração (Ef 6:17-18); ao ensinar a Bíblia, devemos exalar Deus às pessoas.
- F. Devemos ler Provérbios enchendo-nos da plenitude de Deus em nosso espírito (Ef 5:18-19; 3:19); além disso, devemos ler Provérbios no Espírito de vida do Novo Testamento (Rm 8:2), com o nosso espírito regenerado (v. 16), e mesclando oração com a nossa leitura (Ef 6:17-18) a fim de mesclar as palavras com espírito e vida (cf. Jo 6:63).

**III. Segundo a economia de Deus, os grandes provérbios, como pepitas, e os pequenos, como pedras preciosas, não são para edificarmos o nosso velho homem; em vez disso, são para edificarmos o nosso novo homem e fortalecer nossa vida de buscar a Cristo para o cumprimento da economia de Deus em produzir e edificar o Corpo de Cristo, que se consoma na Nova Jerusalém como o desejo do coração de Deus e Sua meta final:**

- A. Precisamos receber a palavra viva e operante de Deus com um espírito de oração a fim de edificarmos o nosso novo homem para discernirmos nosso espírito da nossa alma – Hb 4:12:
1. A estratégia do inimigo é sempre misturar o nosso espírito com a nossa alma; nosso maior problema é a nossa mistura; quanto mais conhecermos Deus sendo enchidos com a Sua luz, Sua presença, mais apreciaremos a pureza em vez de poder – Mt 5:8; Lc 11:34-36; Sl 119:105, 130.
  2. A maneira de purificar essa mistura é mediante a revelação do Espírito Santo; dividir a alma do espírito ocorre quando a palavra de Deus nos ilumina, brilhando em nós para revelar os pensamentos e intenções do nosso coração – Sl 36:9; 1Pe 2:9.

Mensagem Nove (continuação)

3. Tudo o que vemos sob o brilhar de Deus pela palavra de Deus é morto pela luz; o que há de maior na experiência cristã é o matar que vem da luz; dividir a alma do espírito vem da iluminação – Is 6:1-8; At 9:1-4; 13:9-10.
  4. Revelação é ver o que Deus vê; é Deus abrir os nossos olhos para vermos as nossas intenções e nossos pensamentos mais profundos como Deus os vê; assim que Deus expõe os nossos pensamentos e nos mostra as intenções do nosso coração, nossa alma é separada, dividida, do nosso espírito.
  5. Se não lemos com oração, o livro de Provérbios é simplesmente uma coleção de provérbios, mas quando lemos Provérbios com oração, ou seja, quando lemos-orando Provérbios, nosso ler-orar faz com que todos os provérbios se tornem palavras de espírito e vida para nós.
- B. Não devemos ir a Provérbios como alguém que guarda a lei, mas como um buscador de Deus; devemos ser aqueles que buscam a Deus de todo coração, que buscam o favor de Deus rogando pelo Seu semblante, que pedem a Deus que faça brilhar o Seu rosto sobre nós, e que andam na presença de Deus – Sl 27:8; 105:4; 119:2, 10, 58, 135, 168; 2Co 3:6.

**IV. Efésios 4:22-24 nos diz claramente que um crente em Cristo tem dois homens: O velho homem e o novo homem; o velho homem é de Adão mediante o nosso nascimento natural e o novo homem é de Cristo, mediante o novo nascimento, a regeneração; precisamos viver uma vida de nos despojar do velho homem e nos revestir do novo homem; segundo a economia de Deus, Provérbios não deve ser usado para cultivar e edificar o nosso velho homem, mas para cultivar o edificar o nosso novo homem regenerado:**

- A. A fim de entrar no significado intrínseco do livro de Provérbios segundo a economia de Deus, precisamos ser aqueles que vivem segundo a nova criação (Gl 6:15); a velha criação é o nosso velho homem em Adão (Ef 4:22), nosso ser natural por nascimento, sem a vida de Deus e a natureza divina; a nova criação é o novo homem em Cristo (Ef 4:24), nosso ser regenerado pelo Espírito (Jo 3:6), tendo a vida e a natureza de Deus forjada nele (Jo 3:36; 2Pe 1:4), tendo Cristo como seu constituinte (Cl 3:10-11) e tendo se tornado uma nova constituição.

Mensagem Nove (continuação)

- B. Em nosso espírito está o Espírito que dá vida maravilhoso, admirável, processado, todo-inclusivo e sete vezes intensificado (Fp 1:19; Ap 4:5; 5:6; 1Co 15:45; 2Co 3:6; Rm 8:16); quando exercitamos o nosso espírito para contatar Cristo como a Palavra viva de Deus (Jo 1:1; 5:39-40) na palavra escrita de Deus (10:35), Ele se torna a palavra aplicada de Deus como o Espírito para nós (Ef 6:17-18); então, nossa leitura de qualquer palavra na Bíblia se tornará espírito e vida para nós a fim de nos reavivar (Jo 6:63).
  - C. Precisamos fazer com que a Bíblia deixe de ser um livro que aparentemente nos ensina a cultivar o ego e a construir o homem natural e se torne um livro que realmente é cheio de luz, vida, espírito e nutrição espiritual, recebendo-a num espírito e atmosfera de oração; isto destruirá nosso eu, quebrantará nosso homem natural e nos suprirá o Espírito consumado do Deus Triúno.
- V. **Devemos ser pessoas que amam o Senhor e buscam Cristo e não o autoaperfeiçoamento (cf. Fp 3:3-14), e amam a palavra do Senhor em toda a Bíblia e a leem com um espírito de oração, não buscando doutrinas, mas o Espírito e a palavra da vida (cf. Jo 5:39-40; 2Co 3:6); devemos ler Provérbios não para recebermos nenhuma ajuda para autoaperfeiçoamento, mas para nutrir o nosso espírito a fim de vivermos uma vida cristã perfeita nas virtudes divinas, que são as expressões dos atributos divinos (Gl 5:22-23; Mt 5:5-9).**